SCHOENSTATT
PILGRIM MOTHER

Preparação para o Jubileu Internacional - 2025

Mãe Peregrina de Schoenstatt - schoenstatt-pilgrimmother.usa

pilgrim.mta.usa@gmail.com

“Reunião de Impulso”

CMPS-Coordenadores EUA

Preparação Jubileu 2025

2

“Com a Mãe Peregrina, Missionários da Esperança!”

Olhar para a meta:

Com João Pozzobon, evangelizar as famílias!

Material
Altar preparado com: Crucifixo, Imagem da Mãe Rainha, Bíblia, Livro da reu-nião, Flores (se possível), Vela, Papeizinhos e canetas para os participantes escreverem, Talha do Capital de Graças.

Acolhida
Acolher, dando as boas-vindas, agradecer a presença de cada participante.

Oração inicial

L1. Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, com alegria nos reunimos diante de ti e te agradecemos pelo chamado a percorrer, contigo, este caminho de estudo e reflexão que nos prepara para o Jubileu de 75 anos da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt.

L2. Nosso coração, as vezes adormecido, não se dá conta das maravilhas que realizas em tuas visitas como Mãe Peregrina. No silêncio do nosso coração ouvimos a tua voz que nos diz:

T. Desperta, que é tempo!

L1. Em nossos encontros somos convidados a agradecer as bênçãos que Deus nos ofereceu através da tua abençoada peregrinação nas famílias.

T. Com João Pozzobon, nos colocamos a caminho.

L2. Sabemos que existem desafios na missão, porém ouvimos sempre tua voz nos encorajando: estou contigo!

T. Agradecemos pelo caminho trilhado pelo Servo de Deus João Luiz Pozzobon e nos colocamos à tua disposição para a missão.

Canto:

Antes de iniciar o encontro, o dirigente pergunta ao grupo:
• Qual era o propósito do encontro anterior?
Partilhar rapidamente o resultado.

Introdução

Como vimos no primeiro encontro, precisamos nos despertar pois em breve celebraremos os 75 anos da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt.
A ideia que nos orientará no encontro de hoje será a palavra

Meta

O que pensamos quando pronunciamos esta palavra? Meta significa algo que eu desejo conquistar. Toda a pessoa humana necessita ter uma meta, algo que a impulsione a dedicar todas as suas forças para alcança-la. Isso nos renova, nos enche de alegria e dá sentido à nossa vida. Também João Pozzobon tinha uma meta muito clara.
Sabem qual era?

Vamos olhar novamente para a atuação missionária de João
Luiz Pozzobon. Para cumprir a sua meta, ele enfrentou dificuldades e desafios, pois estava convicto de que Deus havia lhe confiado uma missão na evangelização das famílias.
Ele acreditava que através da visita da Mãe Peregrina, a vivência cristã nas famílias torna-se mais forte, os vínculos com Deus e com a Mãe de Deus tornam-se mais resistentes, e a família torna-se mais unida.

Iluminação Bíblica

Jo 2 -1-11

Nesta passagem bíblica, contemplamos Maria que, atenta as necessidades dos noivos, intercede para que se realize o primeiro milagre de Jesus. Ela pede aos serventes: "Fazei o que ele vos disser" (Jo 2,5).

Partilha

Que vinho falta nas famílias e em nosso trabalho missionário?
(Deixar espaço para as pessoas falarem).

Muitas vezes nos deparamos com as nossas talhas secas: falta amor, compreensão entre os membros da nossa família, enfrentamos dificuldades financeiras, de saúde e nem sempre temos tempo para Deus. Quando recebemos a visita da Mãe Peregrina, podemos puxar o seu manto e dizer-lhe: Mãe, ajuda-me! Ela prontamente intercede por nós. E Jesus nos presenteia o vinho do amor, da confiança, do perdão, da força para vencer as dificuldades...
Ela é a grande missionária e, como em Cana, realizara milagres.
Nós somos seus instrumentos, ela precisa de nós para levar a salvação às famílias.

Testemunho

Ir. M. Santina Simão Fernandes nos conta: "Quando era voca-cionada e depois como Irmã jovem, no Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstatt, tive a oportunidade de conhecer e me encontrar várias vezes com o Servo de Deus, Sr. João Luiz Pozzobon. Com a Mãe Peregrina Original, ele visitou algumas vezes o Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt em Atibaia.

Quando ele chegava, as Irmãs, postulantes, noviças e candidatas o recebiam na entrada do Centro Schoenstatt-Tabor. Lembro-me que ele descia do carro sorridente, tirava o cinto de segurança da Mãe Peregrina, colocava o Campanário e a coroa na Imagem, dava-lhe um beijo e em seguida nos convidava a fazer o mesmo. Após esta saudação à Mãe, seguíamos em procissão, cantando e rezando até o Santuário.

No Santuário, o Sr. João saudava a Mãe Três Vezes Admirável e nos contava sobre os milagres que o motivavam a ser sempre fiel ao apostolado. Em uma destas visitas, ele relatou algo que particularmente me marcou.

Desde o início da Campanha, a Mãe Três Vezes Admirável se revelou como Mãe e Rainha das Famílias, concedendo graças de conversão.

Certa vez, quando João Pozzobon estava rezando o terço em uma família, presenciou como a Mãe e Rainha concedeu a um rapaz a graça da transformação.

A família tinha dois filhos que brigavam muito, até que o mais novo resolveu sair de casa. Nesta noite, revoltado e confuso, ele voltou disposto a matar o irmão mais velho.

O próprio jovem depois relata seus pensamentos ao Sr. João:
'Quando cheguei em casa vi tanta gente rezando o terço com o senhor, pensei: vou esperar terminar a oração, em seguida, entro em casa e atiro no meu irmão. Porém, durante o tempo que eu esperava, fui tocado pela presença da Mãe e Rainha.
Quando terminou o terço, entrei em casa, não mais para matar o meu irmão, mas para dar-lhe um abraço e pedir-lhe perdão""
Luego, entre lágrimas, el Sr. João Pozzobon concluyó su discurso preguntándonos:

Então, em lágrimas, o Sr. João Pozzobon concluiu sua fala, perguntando-nos:"Como desistir desta forçada Campanha, se a Mãe de Deus realiza tantos milagres nas famílias?"

Este testemunho nos revela que a oração é o eixo principal que sustenta a família, no caminho do amor e do perdão. Foi a força da oração que levou o jovem a desistir da vingança e abrir-se para a salvação.

Desenvolvimento

Neste caminho rumo aos 75 anos da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, queremos: **Com João Pozzobon, evangelizar as famílias!**
"A família é simplesmente a célula germinadora da sociedade humana e, em certo sentido, da Igreja. Daqui deduzimos: custe o que custar, proteção e salvação da família!" (Linhas Fundamentais, p. 189).

Já descobrimos qual era a meta do Sr. João Pozzobon?

Já descobrimos qual era a meta do Sr. João Pozzobon?
João Pozzobon estava convicto da grande importância da famí-lia, pois é nela que nasce, cresce e floresce vínculos fortes que sustentam a vida nas adversidades e contrariedades. Ele trabalhou sempre unido ao Fundador da Obra de Schoenstatt, Pe. José Kentenich, do qual se considerava um aluninho.

Em 1948, aqui no Brasil, o Pe. Kentenich disse que "Nossa Senhora quer formar e educar uma nova sociedade humana e um novo tipo de homem..." (Carta de Santa Maria). Que tipo de homem é este? É o ser humano vinculado a Deus, que contribui para que a família seja um lugar de aconchego e abrigo, onde o amor faz morada, impera o respeito, que gera a tolerância e a confiança e onde a gratidão é a fragrância que ameniza toda dificuldade.

Para refletir e partilhar

Como podemos ajudar a família, para que ela se torne um lugar | onde é bom estar, onde reina a confiança, um bom relacionamento e um forte vínculo com Deus?

(Deixar espaço para as pessoas falarem).

João Pozzobon, em seu testamento espiritual, ao se referir à Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, afirma que "o objetivo l...] é salvar a família com as nossas forças de santificação, | imitar Maria; ser reflexo da justiça cristã, (viver) um pelo outro, para uma nova conquista da dignidade humana com seus valo- I res..." (Um ícone de Maria, p.142).

Temos necessidade de uma Mãe que nos tome pela mão e nos gue a Jesus. Neste sentido, a Campanha da Mãe Peregrina ae Schoenstatt oferece um caminho seguro frente às diversas seitas e ideologias, que muitas vezes nos desviam dos verdadeiros ! valores, do caminho de Cristo. Quando a Mãe de Deus entra tes nase, ela repete a cada família o pedido que fez aos serventes nas bodas de Caná: "Fazei o que ele vos disser!"

Um burrinho de Maria

Diante da grandeza da missão, João Pozzobon se considerava muito pequeno, como servo simples e humilde. Muitas vezes, ele dizia que era o burrinho de Maria, um pequeno instrumento que carregava nas costas a Mãe de Deus e com ela dirigia-se ao encontro das famílias. Certa vez, ele assim se expressou:

"Quando a Campanha cresceu, me transformei num burrinho que carregava a Mãe". (Herói hoje, não amanhã, p. 97).

Testemunho

A Dra. Rosângela M. Lovato, de Santa Maria/RS (União de Famílias), relata como o Sr. João Pozzobon se identificava com o "burrinho":

"(...) Ele conta que, muitas e muitas vezes, quando estava muito cansado, empoeirado, passando fome, às vezes ele ia caminhando com a Imagem e carregava só um pedaço de pão e um pedaço de salame. la mordendo aquele pão e aquele salame, e que às vezes estava exausto e deitava à beira do caminho e às vezes adormecia também. Quando acordava, olhava para a Imagem da Mãe Peregrina e dizia: agora, Mãe, toca o teu burrinho para frente, como se ela fosse aquela cavalheira montada sobre o burrinho. Toca teu burrinho, vamos em frente, tira este teu burrinho do descanso e manda este burrinho para frente, porque ele agora tem de te carregar!
Canto:

Dinâmica:

Quem me dera ser um burrinho de Maria!

Nº 1

Nº 2

Observar por uns instantes as duas imagens.

• Qual a função do burrinho na primeira imagem?

• Como João Luiz Pozzobon aplicou isso à sua vida e atuação na Campanha da Mãe Peregrina?

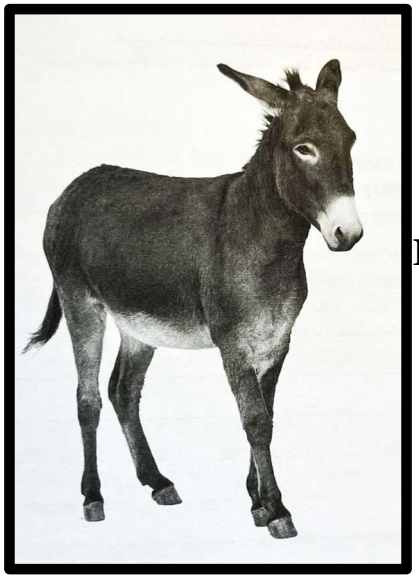
• Apresente situações concretas em que podemos ser "burrinhos de Maria", instrumentos na missão da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, assim como João Pozzobon.

Conclusão

Hoje somos nós os continuadores da missão de João Luiz Pozzobon, chamados a evangelizar as famílias. Seguindo seu exemplo, queremos ser instrumentos da Mãe de Deus, um burrinho de Maria, emprestando nossos ombros, pés, mãos, para levá-la às famílias.

Ponto prático:

Ao encerrar este encontro vamos escolher uma situação concreta em que podemos ser instrumentos da Mãe de Deus - um burrinho de Maria e buscar praticar até o próximo encontro.



Esta imagem nos recordará do chamado:

Com João Pozzobon, evangelizar as famílias.

Oração Final:

ORAÇÃO PELA BEATIFICAÇÃO DO DIÁCONO JOÃO LUIZ POZZOBON

Deus, nosso Pai, fizeste de João Luiz Pozzobon um esposo e pai exemplar, um amigo dos pobres e um incansável peregrino.

Ele dedicou sua vida a levar a Mãe e Rainha às famílias, hospitais, escolas e presídios, rezando o terço.

Por isso Pai, confiante peço que, se for da Tua vontade, este Teu servo seja beatificado e, por sua intercessão, eu possa receber a graça que tanto necessito (pedir a graça....).

Assim rezo com Maria, a Grande Missionárias, para a Tua Glória, o florescimento da Igreja e a santificação das famílias. Amém.

Indicação de leitura- Herói hoje, não amanhã